869.9
Se25j

UNIVERSITY OF
ILLINOIS LIBRARY
AT URBANA-CHAMPAIGN
STACKS

UNIVERSITY OF
ILLINOIS LIBRARY
AT URBANA-CHAMPAIGN
STACKS

Autor: JUCA SECUNDINO

O JULGAMENTO DO MAJOR DO ESCÂNDALO DA MANDIOCA

COMPOLETRA

RECIFE — 11 DE OUTUBRO

Not Selected for Humanities Preservation Project

869.9
Se25j

O JULGAMENTO DO MAJOR DO ESCÂNDALO DA MANDIOCA

Autor: Juca Secundino

O Recife, finalmente,
Acordou aliviado,
Com o seu peito lavado,
Com ar de gente decente.
Afinal foram julgados,
E igualmente condenados
Todos sete inconseqüentes.

Foi um juri popular
Daqueles que a memória
Não registra na história,
Pois ele foi invulgar.
É como diz o ditado,
"Aquele que anda errado,
Não perde por esperar."

O tal do major Ferreira,
Um criminoso covarde,
Foi julgado — e já foi tarde —
Ele e a sua cabroeira,
Com muita convicção,
E veio a condenação,
Calma, justa e altaneira.

Essa história começou
Ainda no ano passado,
Quando um desassombrado
E jovem Procurador
Com muita serenidade
Denunciou de verdade
Furto de grande valor

Cumprindo a sua missão
Com amor e sacrifício,
Morreu por causa do ofício,
Morte triste, à traição.
Não sei, pra um criminoso
De crime tão desonroso,
Se existe salvação.

Sendo jovem e competente,
Embora de pouca idade,
Pedro Jorge, na verdade
Era um homem consciente.
Defendendo o povo-irmão,
Pra nossa decepção
Foi morto covardemente.

Uma bala traiçoeira
Lhe fora endereçada
Em data e hora marcadas
Pelo tal major Ferreira,
Assassino impiedoso,
Homem mal e mafioso,
Que não é de brincadeira.

Por ser um homem de linha,
E sendo um homem de ação,
Cumprindo sua missão
Nada ao Pedro detinha,
Pois jamais sendo covarde
Denunciou certa tarde
A camarilha todinha,

Que pras bandas do Sertão,
Na cidade de Floresta,
Fazia a maior festa
Com o dinheiro da Nação,
Roubando do pobre povo
Que tanto sofre de novo
De fome e de inanição.

Diante do tal desmando,
Pedro Jorge, destemido,
Denunciou os bandidos
E a todos foi enquadrando,
Sendo que o major Ferreira,
Ainda aumentava a feira
Através de contrabando . . .

Reunindo os documentos
Do ESCÂNDALO DA MANDIOCA,
Verdadeira massaroca,
Com todos enquadramentos,
Pedro Jorge, corajoso,
Denunciou o manhoso
Sem nenhum constrangimento.

Mas o major, cabotino,
Um assassino cruel,
Feroz que nem cascavel,
Cometeu um desatino.
Reuniu sete comparsas
E engendrou uma farsa
Pra enganar o destino.

Usando da "autoridade"
Envolveu logo um sargento,
A quem sempre deu sustento,
Por ser homem de ruindade,
Depois chamou Heronides,
Gregório, Elias e Euclides,
E o Zé Lopes Trindade.

E assim, numa madrugada,
Planejaram friamente,
Atirar covardemente
No doutor "barra pesada",
Pois tentaram demovê-lo,
Mas o doutor, com desvelo,
Jamais abriu da parada.

Apesar da pouca idade,
Pedro Jorge era valente,
E além do mais, sendo crente
Da Justiça e da Verdade,
Jamais temeu neste mundo
Enfrentar ladrão imundo
Com a maior serenidade.

Sendo um desassombrado,
Sem mancha e sem maldade,
Sendo homem de cidade,
Jamais ele andou armado.
Por isso o major Ferreira,
Juntando sua cabroeira,
Matou o pobre coitado.

Pedro Jorge já partiu
Para a sagrada Mansão,
Mas nos deixou a lição
Que tanto o distinguiu:
Deu seu sangue por inteiro
Ao seu irmão brasileiro,
Por amor ao seu Brasil,

E na Casa de Jesus,
Já não sente mais as dores,
Pois um jardim só de flores
E aureolado de luz
Foi a sua recompensa,
Pois o crime não compensa,
E só ao diabo seduz.

Quanto aos vis assassinos,
Vão agora apodrecer,
No presídio, pra valer,
Até que percam o tino,
Morrendo de inanição,
Sem nenhuma salvação,
Vivendo sem ter destino.

Graças a Deus, Pernambuco
O grande Leão do Norte
Envergonhou-se do forte
Que só sabe usar trabuco.
O Recife falou alto
Graças ao doutor Adauto
Que julgou o tal maluco.

São quase duzentos anos
As penas dos condenados,
Todos já encarcerados
Sem ilusões ou enganos,
Porém toda pena é pouca
Para tanta gente louca
Que nos causou tantos danos.

De parabéns a Justiça
E a Polícia Federal,
Que estirpou esse mal
Descobrindo essa carniça.
Quanto ao bom Procurador,
Todo santo ou pecador
Que lhe encomende uma Missa.

E para o major Ferreira
E os seus grandes amigos
'Inda foi pouco o castigo
Da Justiça brasileira.
Afinal tanta baixeza
Só nos causou foi tristeza,
Pois somos gente ordeira.

UNIVERSITY OF ILLINOIS-URBANA
869.9 SE25J C001
Julgamento do major do escandalo da Mand
3 0112 089146887